

CES lidera projeto europeu “PARENT”



●●● O projeto, intitulado “PARENT – Promotion, Awareness Raising and Engagement of Men in Nurture Transformations”, é liderado pelo CES e vai decorrer em Portugal, Áustria, Lituânia e Itália, tendo financiamento do H2020, programa-quadro de investigação e inovação da União Europeia, anunciou a instituição. “Globalmente, homens e mulheres partilham ainda de forma não equitativa a divisão do trabalho de cuidado, entendido como trabalho doméstico e de cuidado não remunerado desenvolvido tanto em casa como na sociedade”, refere o CES.

Esse desequilíbrio “afeta negativamente não apenas homens, mulheres e crianças, mas também as dinâmicas de género e a própria economia”.

Nesse sentido, o PARENT pretende “envolver os homens na prestação de cuidados”, assim como aumentar a consciencialização “so-

destaques

► Visa promover, sensibilizar e envolver homens na paternidade e no cuidado em quatro países europeus

► Tem na sua base metodologias desenvolvidas no âmbito do Programa “P: Envolvendo Homens na Paternidade, Cuidados e Saúde Materno-Infantil”

► Tatiana Moura é a investigadora coordenadora, sendo apoiada pelos investigadores Sofia José Santos, Tiago Rolino e Bruno Sena Martins

bre a articulação entre a promoção de práticas de cuidado e a prevenção de violência de género”.

Este projeto de investigação, com a duração de dois anos, tem como

base metodologias desenvolvidas pelo Instituto Promundo, do Brasil, implementadas e avaliadas “em diversos contextos mundiais”.

O projeto, que acaba de arrancar, “pretende enfrentar os desafios da prevenção e erradicação da violência contra mulheres e crianças, tendo na sua base a promoção de masculinidades cuidadoras e não violentas”, explica o CES.

A equipa portuguesa do CES tem como investigadora coordenadora Tatiana Moura, contando com uma parceria para este projeto com a Direção Geral de Saúde, “para o desenvolvimento das ferramentas de intervenção e execução do projeto”. A equipa do CES vai gerir um orçamento próprio de cerca de 185 mil euros e conta ainda com a parceria formal entre o CES/UC e a Direção Geral de Saúde/Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ferramentas de intervenção e execução do projeto.